

## Voto de Pesar do PS

*Pelas vítimas da Ucrânia*

***“O conflito tem de parar agora!”***

Segundo a Agência da ONU para Refugiados, Acnur, milhares de ucranianos cruzaram as fronteiras com países vizinhos, para fugir dos ataques russos, desde que as suas tropas no dia 24 de fevereiro, invadiram território ucraniano.

Acresce a este número, que aumenta de dia para dia, a cifra negra dos milhares de mortos. A guerra é sempre uma tragédia, que atinge todos quantos valorizam os direitos humanos, sobretudo aquele que é o mais elementar direito de cidadania: o direito à vida.

Nenhum democrata fica indiferente perante estes acontecimentos, que desfilam perante os nossos olhos. Não podemos ficar em águas “tranquilas”, sem tomar uma posição clara e objetiva. É urgente parar com este horror!

Como referiu o Secretário Geral das Nações Unidas, António Guterres:

***“O conflito tem de parar agora!”***

No dia 2 de março, a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou uma resolução sobre esta tragédia, deplorando a ofensiva militar da Rússia à Ucrânia e o resultado foi lido pelo seu presidente, Abdulla Shahid, que informou o plenário, mas também o mundo inteiro, que o texto recebeu 141 votos a favor, 5 contra e 35 abstenções.

A sessão especial de emergência na Assembleia Geral, foi solicitada após a Rússia vetar no Conselho de Segurança uma resolução condenando a ofensiva.

Por isso, a afirmação do Secretário geral das Nações Unidas, dirigida aos agressores, em particular a uma pessoa:

***“Presidente Putin, em nome da humanidade, leve as suas tropas de volta para a Rússia. Em nome da Humanidade não permita que comece na Europa aquela que pode ser a pior guerra desde o início do século, com consequências não só devastadoras para a Ucrânia, não só trágicas para a Federação Russa, mas com um impacto que não podemos prever!”***

O mundo está suspenso até porque já houve ameaça velada sobre eventual utilização de armas nucleares e por isso, é fundamental repetir esta frase do Secretário geral das Nações Unidas, perante a insanidade desta tragédia:

***“O conflito tem de parar agora!”***

Milhares de mortos e, previsivelmente, milhões de refugiados, perante uma agressão, que tem dois lados, o lado do agressor e o lado do agredido, mas que tem também o resto do mundo em suspenso.

Perante os contornos desta tragédia, que pode assumir proporções de uma dimensão incalculável, são acontecimentos a que a Assembleia de Freguesia de Loures, não pode ficar indiferente.

Por isso o nosso voto de pesar, pelos mortos que esta agressão já vitimou, mas também pelas centenas de milhares de refugiados, e sobretudo pelo DIREITO À VIDA.

Assim, os eleitos do Partido Socialista, na Assembleia de Freguesia de Loures, realizada no dia 22 de abril de 2022, propõem:

- Guardar um minuto de silêncio pelas vítimas desta agressão, unindo solidariamente a nossa vontade a todos e todas que sofrem na pele esta tragédia;
- Remeter o presente voto de pesar à Embaixada da Ucrânia em Portugal, à Embaixada de Portugal na Ucrânia e à Associação de Ucrânios em Portugal;
- E, finalmente, remeter o presente voto de pesar à Embaixada da Rússia em Portugal, como forma de protesto e indignação pela situação criada.

Loures, 22 de abril de 2022

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Loures

Carlos Teófilo

Luís Carlos

Luís Costa  
José Manuel

Amândio

Sandra